



Salvador, 05 de março de 2018

Projeto de Autoavaliação Institucional 2018 a 2020

1- Introdução

A avaliação interna institucional nesta Instituição, sempre fez parte de seu cotidiano e sempre esteve focada no PDI e na Missão Institucional, voltada para aferir a qualidade e responsabilidade social.

A autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação-CPA, desenvolve seu trabalho focado em diferentes ações:

- Orientar sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- **ORIENTAR SUA POLÍTICA ACADÊMICA E DE GESTÃO;**
- Identificar potencialidades e fragilidades de seus cursos e sua gestão.

Em 14 de abril de 2004, com a promulgação da Lei nº 10861 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES definiu como elemento consultivo desse sistema a avaliação institucional interna e externa, a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação do desempenho do estudante. Desde então, a Uniceusa (IBES, à época) adaptou-se ao novo sistema estabelecido pelo SINAES.

No percurso de mais de quinze anos de evolução, tanto a CPA quanto a Instituição passaram por profundas transformações, adequando-se tanto à realidade institucional quanto às normativas editadas pelo MEC.

Até 2014 foram publicados relatórios completos, anuais. Com a edição da Nota Técnica 65, de 2014 a CPA passou a desenvolver suas ações de acordo com o Ciclo Avaliativo de três anos.

2- Evoluções da Autoavaliação Institucional

A autoavaliação, desde a implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior seguiu as normas estabelecidas pelo SINAES garantindo uma avaliação que fosse de encontro com o que rege o PDI, identificando as potencialidades e fragilidades da instituição, contribuindo assim, para busca da melhoria no que foi identificado como fragilidade, apresentado sugestões para melhorias.

A partir da Nota Técnica nº 65 de 2014 a CPA passou a trabalhar com o ciclo avaliativo de três anos. São usadas como ferramentas para análise e levantamento de dados a pesquisa realizada pela CPA, as duas pesquisas de desempenho docente realizadas semestralmente, o resultado do ENADE, os relatórios de avaliações externa, seja de cursos ou institucional, relatório da ouvidoria, formulários de pré e pós atendimento à comunidade na Clínica Escola e Núcleo de Atendimento Jurídico, entre outros.

Abaixo, linha do tempo destacando os eventos dignos de menção na história da CPA.

				2004	2005	2006	2007	2008	2009
				Junho de 2014, é constituída a primeira CPA.	MEC aprova a proposta de avaliação interna elaborada pela Instituição. Envio do primeiro relatório de avaliação.	Ano marcado pela dificuldade da CPA em adaptar-se às novas exigências.		A partir deste ano as avaliações são realizadas de forma contínua. CPA adapta-se a novas diretrizes do INEP. Relatório relativo a 2007 e 2008 é elaborado e entregue.	Relatório mais abrangente e analítico feito até então. CPA passa a funcionar como elemento fundamental de apoio à gestão da IES.
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ampliação da adesão à CPA. Necessidade de maior interação com a comunidade civil é identificada. Dificuldade para tabular e elaborar gráficos é um entrave aos trabalhos da comissão.	Adoção de formulários eletrônicos para facilitar preenchimento e tabulação. Questionários reformulados a fim de adequar-se aos públicos que se destinam.	CPA atinge maior maturidade e conhecimento por parte de seus públicos. Maior ênfase à estrutura física é explorada em função de ter sido neste ano a mudança de Campus.	CPA tem sua adesão reduzida. Importantes pontos são implementados em função das CPAs anteriores. Estrutura física perde relevância na avaliação enquanto que aspectos pedagógicos aumentam.	CPA adapta-se à nova recomendação avaliando 5 Eixos, ao invés de 10 dimensões. Quadro de potencialidades e fragilidades é incorporado aos relatórios.	CPA adapta-se à determinação do MEC e elabora seus primeiros RELATÓRIO PARCIAL e RELATÓRIO INSTITUCIONAL do novo ciclo avaliativo trienal. Importantes avanços em Marketing implantados a partir de recomendações de CPAs passadas.	CPA sugere à Direção e ao Conselho Acadêmico que seja iniciado processo de transição junto ao MEC para que a Faculdade seja transformada em Centro Universitário.	A pesquisa passa a ser disponibilizada diretamente no ambiente acadêmico dos professores e alunos. A Instituição alcança o status de Centro Universitário e adota novo nome: Uniceusa. A Instituição recebe nota 4 na avaliação externa bem como a CPA, na mesma avaliação. Importantes melhorias de acessibilidade são implantadas no Campus.	Devido a problemas técnicos, a adesão foi baixa. Novos cursos são abertos em conformidade com recomendações da CPA com base no PDI.	

3 - Missão

O Centro Universitário de Salvador – UNICEUSA - tem como missão constituir-se num centro de geração e difusão do saber, articulando as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, em consonância com as demandas da sociedade contemporânea e do mundo do trabalho, respeitando a diversidade e cultivando a solidariedade, a inclusão, os valores humanos e a ética, visando à formação de cidadãos qualificados e potencialmente aptos a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da sua região de influência.

4 - Objetivos da Autoavaliação

4.1 Objetivos Gerais

De acordo com o estabelecido pelo SINAES, a instituição desenvolve o processo avaliativo pautado pela melhoria da qualidade das ações acadêmico-administrativo com base no PDI e sua Missão, com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, visando oferecer um ensino de qualidade.

4.2 Objetivos específicos

- Desenvolver o processo de autoavaliação, com base nas dez dimensões do SINAES (ou cinco eixos avaliativos), com a finalidade de identificar fragilidades e apresentar para a reitoria propostas que colaborem para suprir as fragilidades encontradas que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino e da gestão.
- Identificar nas políticas de gestão institucional fragilidades de acordo com o proposto no PDI em relação às ações administrativo-pedagógicas, propondo ações para saná-las.



- Divulgar a CPA junto à comunidade acadêmica e sociedade civil, suas ações, resultados e encaminhamento de sugestões para sanar as fragilidades.
- Sensibilizar toda a comunidade acadêmica e sociedade civil a participar do processo de autoavaliação, mostrando sua importância para garantia da qualidade do ensino oferecido.

5 - Plano de Ação

As ações propostas neste projeto serão desenvolvidas por etapas, de forma que contemplem todos os seguimentos da comunidade acadêmica e que se completem. Estas se repetem em cada um dos anos que contemplam o ciclo avaliativo.

Etapa 1 – Preparação

Nesta etapa elabora-se o planejamento e as ações de sensibilização do processo.

- Organização dos trabalhos para o triênio 2018 a 2020.
- Construção de um planejamento para a autoavaliação com base nos cinco eixos avaliativos.
- Desenvolver ações e material de divulgação e sensibilização (divulgação no site institucional da IES, divulgação da CPA e suas ações em murais, nas redes sociais e computadores).
- Análise de avaliações anteriores, internas e externas, identificando pontos positivos e pontos negativos, objetivo de desenvolver uma autoavaliação mais abrangente.

Etapa 2 - Desenvolvimento

Esta etapa consiste na concretização das atividades planejadas e dentro dos prazos estabelecidos no cronograma. Realizam-se as reuniões para definir estratégias e envolver todos os membros da comissão. Definem-se os instrumentos de avaliação e forma de aplicação para cada segmento da comunidade acadêmica.

- Análise dos relatórios das avaliações externas do ano anterior.
- Organização dos questionários de acordo com a dez dimensões do SINAES.
- Definição do período de postagem do questionário no sistema pela CPA e definição do período que o questionário ficará disponível para ser respondido.
- Definir período de tabulação e análise dos resultados
- Definir forma de divulgação e motivação para que o questionário seja respondido via web.
- Levantamento junto aos diversos setores da instituição sobre pontos que devem ser observados para serem avaliados.

Etapa 3 - Consolidação

Nesta etapa é realizada a análise dos resultados da tabulação dos questionários e os demais materiais usados para identificação das potencialidades e fragilidades (questionário, relatórios de avaliações externas, ouvidoria, resultado do ENADE e outros se houver), cujos resultados



serão apresentados por relatório de avaliação, final a cada ano do ciclo, com encaminhamento de propostas para auxiliar a Reitoria a corrigir e ou melhorar as fragilidades encontradas.

- Elaboração do Relatório final da avaliação com destaque para fragilidades dentro de cada dimensão do INEP.
- Elaboração do material de divulgação dos resultados
- Definição de formas para divulgar os resultados

6 – Cronograma proposto

As datas propostas abaixo podem/ devem ser alteradas de acordo com a disponibilidade dos membros da Comissão.

<i>MÊS</i>	<i>ACÕES</i>	<i>REUNIÕES</i>
<i>Janeiro</i>		
<i>Fevereiro</i>		
<i>Março</i>		Nomeação de novos membros, quando necessário. Definição de ações a serem divulgadas. Pedido de elaboração de campanhas (resultados e sensibilização)
<i>Abril</i>	Veiculação da campanha de Ações realizadas em função dos resultados do ano anterior.	Análise das avaliações externas que ocorreram até esta data.
<i>Maior</i>		Entrega de relatório preliminar baseado nas avaliações externas.
<i>Junho</i>		Análise dos questionários de pesquisa utilizados no ano anterior e proposta de alterações, caso necessário.
<i>Julho</i>		
<i>Agosto</i>	Veiculação da campanha de sensibilização.	
<i>Setembro</i>	Aplicação dos questionários de pesquisa.	Primeira análise das respostas dos questionários aplicados neste ano, confecção de esboço do relatório.
<i>Outubro</i>		Entrega do relatório final (preliminar externo + interno) Pedido de campanha de divulgação resultados obtidos com a pesquisa.
<i>Novembro</i>	Veiculação da campanha de divulgação dos resultados do relatório do ano corrente.	
<i>Dezembro</i>		Definição de cronograma do ano seguinte. Comunicação de desligamento de componentes, quando necessário.

7- Recursos

Para realização dos trabalhos propostos a CPA deverá contar com sala equipada para comportar as reuniões do grupo de trabalho, bem como equipamento com acesso à internet e impressora.

7.1 Financeiros

Não há previsão de recursos financeiros necessários à conclusão da tarefa.

7.2 Humanos

Além dos membros que compõe esta CPA, poderá ser solicitada a participação de colaboradores de áreas chave como secretaria e reitoria a fim de que informações sejam coletadas e tarefas sejam concluídas.

Comissão Própria de Avaliação